

## Representação dos Contratados em São Tomé e Príncipe na poesia de Agostinho Neto, Ovídio Martins e Conceição Lima.



Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, Ricardo Riso, crítico literário da Revista África e Africanidades ministrou palestra no SESC Engenho de Dentro, no dia 06 de novembro de 2008, antecedendo a apresentação do espetáculo "O Auto da Escrava Anástácia", do Instituto Nossa Senhora do Teatro -

<http://www.nossasenoradoteatro.com/> -, dirigido por Ricardo Andrade Vassílievitch, com pesquisa e consultoria da pesquisadora Nágila Oliveira dos Santos.

Ricardo trouxe ao público a figura do contratado nas lavouras de São Tomé e Príncipe: as mazelas sofridas, angústia, evasão, revolta, identificação com a nova terra; a partir de poemas de Angola (Agostinho Neto), Cabo Verde (Ovídio Martins) e São Tomé e Príncipe (Conceição Lima), procurando fazer um contraponto com a denúncia durante o período colonial em Neto e Martins, e o revisionismo proposto por Lima no pós-independência.

